

## TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 1º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

VALOR: 12,0 Nota: \_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES:** Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

Leia os textos a seguir

### Texto I



país, o ECA inovou ao trazer a proteção integral, na qual crianças e adolescentes são vistos como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento e com prioridade absoluta. Também reafirmou a responsabilidade da família, sociedade e Estado de garantir as condições para o pleno desenvolvimento dessa população, além de colocá-la a salvo de toda forma de discriminação, exploração e violência.

Lei nº 8.069, de 13 de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Fonte:** <https://www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/crianca-e-adolescente/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-versao-2019.pdf>. **Acesso em:** 08.08.2020.

### Texto III

Para o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, o ECA trouxe muitos avanços na implementação de políticas públicas voltadas para a infância e juventude. “Avançamos na conscientização e no engajamento de vários setores da sociedade em iniciativas em prol de crianças e adolescentes em situação de risco e de vulnerabilidade socioeconômica.”, assinala. Segundo Dias Toffoli, muitas crianças e adolescentes ainda são diariamente vítimas de violência. Dados divulgados no Painel Justiça em Números, disponível no site do Conselho Nacional de Justiça CNJ), revelam que, somente em 2019, ingressaram no Poder Judiciário mais de 78 mil novos processos relativos a crimes de violência cometidos contra esses grupos. “A superação desse grave quadro impõe a articulação e o alinhamento das ações de enfrentamento desenvolvidas por diversos órgãos do Estado, bem como o engajamento da família e da sociedade civil”, salienta.

**Disponível em:** <https://www.conjur.com.br/2020-jul-13/julgamentos-stf-reforçaram-importancia-eca-30-anos>. (Adaptado). **Acesso em:** 08.08.2020

### Texto IV

#### **Aos 30 anos, ECA enfrenta desafios para sua efetiva implementação**

A previsão legal de direitos nem sempre se traduz na sua imediata concretização. Tanto é assim que, passados 30 anos (completados em 13 de julho) da sanção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), algumas das maiores conquistas trazidas pela lei (leia mais) também ainda representam grandes desafios, justamente pela dificuldade em se fazer com que tais direitos sejam efetivamente implementados. É o caso, por

exemplo, do princípio da prioridade absoluta e do pleno funcionamento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (nas esferas federal, estadual e municipal), mas também há questões mais básicas que ainda desafiam quem luta pela aplicação do ECA, como a necessidade de torná-lo conhecido pela sociedade e não apenas por quem trabalha na área, além da resistência incansável a propostas que procuram estabelecer retrocessos à defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

As conquistas ainda acabam por impor outros desafios, como vencer as desigualdades que permeiam um país de dimensões continentais como o Brasil. Para o procurador-geral de Justiça, Gilberto Giacoia, as dificuldades para efetivação do ECA serão superadas mediante a construção de uma consciência social que coloque a solidariedade como modelo de convivência a ser observado por todos, “com a convicção ética de que todos somos iguais e de que, por isso, a prática da solidariedade há de fazer com que o ego dê lugar à alteridade. Nosso desejo é que, a partir da plena implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente, possamos habitar um país progressivamente melhor e mais justo, em especial para as nossas crianças e adolescentes.”

Fonte: <https://mppr.mp.br/2020/07/22769,10/Aos-30-anos-ECA-enfrenta-desafios-para-sua-efetiva-implementacao.html>.

Acesso em: 08.08.2020.

## Texto V

### ASSASSINATO DE JOVENS CRESCE 376% EM 30 ANOS



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Fonte: [www.dukechargista.com.br](http://www.dukechargista.com.br).

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **Estatuto da Criança e do Adolescente: avanços e desafios na proteção à infância**. Apresente Proposta de Intervenção que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.